

Conjuntura econômica

Política Fiscal. Em setembro, o Resultado Primário do Setor Público Consolidado registrou déficit de R\$ 24,6 bi. Para o resultado do mês, contribuíram os déficits do Governo Central (R\$ 24,3 bi) e dos Governos Regionais (R\$ 795 mi). Em contrapartida, as Empresas Estatais apresentaram superávit de R\$ 466 mi.

No acumulado em doze meses até setembro, o Resultado Primário do Setor Público Consolidado registrou déficit primário de R\$ 87,8 bi (1,29% do PIB), ante déficit de R\$ 84,4 bi (1,25% do PIB) em agosto. Nesse cenário, nossa expectativa é de que a meta para o ano - déficit de R\$ 161,3 bilhões - seja atingida.

Mercado de Trabalho. A taxa de desemprego nacional, medida pela PNAD Contínua, caiu para 11,9% no 3º trimestre de ano, diminuindo 0,5 p.p. (12,4%) frente a taxa do 2º trimestre.

Na comparação com o mesmo período de 2017, quando o indicador registrou desemprego de 12,4%, houve redução de 0,5 p.p., movimento explicado pelo aumento mais intenso da população ocupada (+1,5%) frente a população economicamente ativa (+0,8%).

Indústria. Em setembro, a produção industrial brasileira mostrou retração de 1,8% frente a agosto, na série livre de influências sazonais. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve queda de 2,0%. No acumulado em 12 meses, o índice variou 2,7%, resultado inferior ao observado nos doze meses imediatamente anteriores (+3,1%).

Entre as atividades, 13 dos 26 segmentos da indústria pesquisados diminuíram a produção na comparação com setembro de 2017. As principais influências negativas partiram de Produtos Alimentícios (-11,8%) e Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-4,6%). Por outro lado, as atividades de Metalurgia (+9,0%) e Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (+22,9%) apresentaram as principais contribuições positivas.

Gerência de Estudos Econômicos

Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 - 4702
tleal@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

05/novembro a 09/novembro

07/novembro:

- FGV: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) - Ref. Out 18
- Anfavea: Produção de Veículos - Ref. Out 18
- IBGE: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Ref. Out 18

09/novembro:

- IBGE: Pesquisa Mensal da Indústria Regional (PIM-RG) - Ref. Set 18

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
Atividade					
PIB	0,5%	-3,5%	-3,5%	1,0%	1,3%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-4,3%	13,0%	0,6%
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,0%	0,0%	2,1%
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,6%	0,3%	1,0%
Consumo das famílias	2,2%	-3,2%	-4,3%	0,9%	2,0%
Consumo da Adm. Pública	0,8%	-1,4%	-0,1%	-0,7%	0,0%
FBKF	-4,2%	-13,9%	-10,3%	-2,2%	3,7%
Exportações Bens e Serviços	-1,1%	6,8%	1,9%	5,2%	5,8%
Importações Bens e Serviços	-1,9%	-14,2%	-10,2%	5,0%	7,6%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-3,8%	-0,6%	1,1%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-16,6%	3,2%	-0,9%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,1%	-0,1%	1,2%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,1%	-0,6%	0,8%
Produção Industrial	-3,0%	-8,2%	-6,4%	2,5%	2,5%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,1%	4,0%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-4,0%	2,1%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	4,7%
Mercado de Trabalho					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6,8%	8,3%	11,3%	12,8%	12,2%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6,5%	9,0%	12,0%	11,8%	11,4%
Inflação					
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	4,2%
Taxa de juros					
Taxa Selic (Fim de período)	11,8%	14,3%	13,8%	7,0%	6,5%
Setor Externo					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,69

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN